ANO 25.º SABADO, 30 DE MARÇO DE 1946 N.º 8383

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UM EMIGRADO POLÍTICO

Dino Grandi fala

da sua intervenção

na queda de Mussolini

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA, por Piero Saporiti)

A um quilómetro da praia do Estoril, paraiso dos tempos de guerra para os «emigrés de luxo», fica situada a povoação, menos conhecida do Monte Estoril, semi-oculta numa colina verdejante. Ali se encontram algumas «vilas» discretas, aninhadas em torno de alguns hoteis e de um pequeno jardim publico. Numa delas, uma casa de dois andares, que tem o nome de «Vila de St.ª Isabel», reside há dois anos e meio o conde Dino Grandi. Vive no primeiro andar uma violinista portuguesa, Grandi mora no segundo, com sua esposa, dois filhos, um cão, um gato, e nenhum criado. Ali tem passado a sua vida, desde o sensacional verão de 1943, quando arribou a Portugal, trazendo como unico viático um passaporte, muito pouco dinheiro e uma mala.

Diante da «Vila de St.ª Isabel», um pequeno jardim com duas macieiras, batatas e cebolas que o antigo embaixador em Londres plantou e regou, revelam uma certa saudade pela sua distante provincia bolonhesa.

Durante algum tempo, após a sua chegada, os «reporters» convergiram para o Monte Estoril, em busca do desterrado italiano—«o homem que derrubou Mussolini». A pouco e pouco, perante o tenaz silêncio de Grandi, as tentativas dos jornalistas tornaram-se menos frequentes. Chegaram á conclusão de que não valia a pena aguentar uma subida fatigante da estrada poeirenta, batida de sol, que para ali os encaminhava. Para aqueles que o apanham de surpresa, ele usa respostas invariáveis, e foi com uma destas que ele procurou esquivar-se á minha pessoa, quando lhe toquei á porta e ele me apareceu.

—Com que então, também deseja informar-se acerca dos meus planos futuros?—perguntou-me ele. — Só possuo um, trabalhar para viver. A minha vida politica cessou para sempre em 25 de Julho de 1943. Sempre considerei aquilo que fiz, durante aquela noite do Grande Conselho, como o ultimo serviço que podia prestar ao meu país.

A quem pedir a opinião de Grandi sobre a actual situação interna da Itália, ele replica invariàvelmente:

—Um cidadão residente no estrangeiro nunca deve criticar o Governo do seu país.

Tudo isto são respostas que pouco satisfazem os «reporters», ávidos de revelações sensacionais. Por isso, alguns menos escrupulosos deram largas á sua imaginação.

Conforme Grandi me declarou, apenas duas vezes quebrou o seu silêncio. Da primeira vez com Charles Foley, que, uma vez regressado a Londres, publicou uma série de artigos que apareceram no «Daily Express», em Fevereiro de 1944 e foram, depois reproduzidos na Imprensa americana; da segunda, há duas semanas, quando Grandi fez uma curta declaração a uma agência norte-americana, desmentindo o facto de uma recente entrevista publicada na Imprensa italiana e espanhola, que lhe fora falsamente atribuida.

A chegada a Portugal

Dino Grandi chegou a Portugal em 25 de Agosto de 1943, vindo da Itália, por avião, via Espanha. Para evitar suspeitas dos alemães, fôra-lhe passado um passaporte com o nome de Domenico Galli. Mas a sua famosa pera grisalha (rapada três meses depois), e o facto de nunca ter pretendido mascarar a sua identidade fizeram circular imediatamente, na capital portuguesa, o boato da sua presença. No próprio dia, a B. B. C. radiodifundiu a noticia da sua chegada. Desde então, a Gestapo alemã tratou de lhe seguir os passos, convencida de que o homem que contribuira decisivamente para a derrocada de Mussolini devia ser o emissário enviado para negociar a paz com os Aliádos. A inesperada chegada de Grandi a Lisboa, naquela epoca, serviu muito para encobrir aos agentes alemães a verdadeira marcha das negociações, que então se realizavam. Quando finalmente, os alemães reconheceram que seguiam uma pista errada, era já tarde demais.

Grandi raramente abandona a sua casa. Passa grande parte do tempo a escrever ou a ensinar latim a alunos portugueses. A própria mulher, a senhora condessa Grandi faz o serviço da casa. Seu filho, de vinte e um anos, está empregado numa companhia de navegação, sua filha, de dezoito, é enfermeira num hospital de Lisboa. Grandi já completou as suas «Memórias», mas, até hoje, tem recusado todas as ofertas dos editores para a sua publicação.

—«Conversaremos sobre isso daqui a dez anos»—disse-me ele...

Os italianos de Lisboa pouco sabem ácerca de Grandi. Só uma vez apareceu em publico, em 7 de Junho de

(Continua na pag. central)

CONDE DINO GRANDI

Na zona russa de Berlim

foram assassinados

mais agentes soviéticos

BERLIM, 30.—Aumentam os actos de banditismo na área de Berlim. Agora foram encontrados mortos mais cinco agentes da Polícia militar russa, o que eleva a sete o numero das vitimas nas ultimas 48 horas. Outros quatro agentes da mesma polícia foram feridos. Todos estes casos se passaram na zona de ocupação soviética da capital.

Perante o constante aumento de actos de banditismo na área russa, foi determinado que durante a tarde e a noite de ontem fossem efectuadas grandes batidas ás casas arruinadas, onde os bandidos armados se escondem. Em determinados locais travaram-se renhidos tiroteios entre a Polícia militar e os bandidos, três dos quais foram mortos. Ficaram feridos dois. Os restantes conseguiram fugir, em consequência de disporem de esconderijos e passagens subterraneas, nos quais se suspeita que existem abundantes quantidades de armas e munições.—(U. P.).

Chegaram a Java

mais tropas holandesas

BATÁVIA, 30—Chegou hoje aqui, segundo informa a agência de notícias holandesa, mais um contingente de tropas holandesas.—(R.).

JÚLIO DE VILHENA

A Academia das Ciências evoca hoje, á noite, solenemente, uma grande figura nacional que o tempo consagra para a nossa admiração e sobretudo para o respeito devido a quantos se votam ao engrandecimento do nosso nome. Refiro-me a Julio de Vilhena, cujo elogio será feito pelo dr. Fernando Emidio da Silva, arrancando-o ao patético e gélido silêncio para o erguer em vida rediviva, tal qual ele foi—historiador, politico e jurisconsulto. O dr. Julio Dantas, com a sua palavra fulgurante e lapidar, encerrará a sessão ocupando-se do académico que, por largos anos, soube ser a limpida tradição, ao serviço de ideias fecundas e modernas.

Quem escreve estas linhas deve a Julio de Vilhena um favor inesquecivel e um requinte de amabilidade. Foi ele quem me propôs para sócio correspondente da Academia das Ciências — proposta unanimemente aceite, após o parecer do dr. Julio Dantas que, com a sua gentil benevolência, reconheceu em mim valor para tamanha honra. Não o conhecia pessoalmente, apesar de não ignorar a sua obra — espelho vivo da sua inteligência, do seu caracter e da riqueza do seu espirito. Consultou-me por carta, dizendo:

—Vou apresentar a sua entrada para a Academia. Aceita ou recusa? Sendo afirmativa a sua resposta, mande-me os seus livros, pois só possuo dois».

Temperamento inquieto, um tanto irreverente, mais democratico que palaciano, pouco disposto a coisas graves e pausadas, hesitei:

—«Com esta não contava eu!»—exclamei, irresoluto.

Mas podia eu corresponder, com uma negativa brusca ou temperada, a um convite tão espontaneo, tão fora das habituais normas da mendicidade e do empenho literários?

Curvei-me, perante o gesto afectuoso e desvanecedor de Julio de Vilhena a quem, pouco depois, visitei em sua casa, no seu gabinete de trabalho, na paz imensa de um universo de recordações.

Ousei preguntar-lhe:

—Como é que ocorreu a V. Ex.ª reparar na minha modestia?

—Li um dos seus livros, «Alma inquieta», e sou leitor do seu jornal.

—«Mas tudo isso é tão pouco...».

—«A arvore irá dando novos frutos!».

Fiquei encantado com o autor de

(Continua na pag. central)

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

Ribbentrop disse que Henderson

achara razoaveis em 1939

as propostas alemãs à Polónia

NUREMBERG, 30—O ex-almirante Doenitz não compareceu hoje no tribunal, por se encontrar doente. E' o segundo reu que adoece. O outro é o «carrasco» dos judeus Julius Streicher, que não assistiu ás audiencias, durante toda a semana.

Ribbentrop continuou as suas declarações. O presidente chamou-o novamente á ordem, uma ou duas vezes, por causa de longos pormenores sobre os acontecimentos de antes da guerra. Disse repetidas vezes ao tribunal que tinha procurado evitar o conflito e afirmou que os seus esforços eram sinceros, nos ultimos dias antes da guerra, como revelavam os documentos do ex-embaixador britanico, em Berlim, sir Neville Henderson.

Ribbentrop declarou que a Grã-Bretanha conhecia que as propostas alemãs á Polónia eram razoáveis, segundo disse Henderson no dia 30 de Agosto. Quanto á Escandinávia disse que foi sempre a sua ideia e a de Hitler manter a Noruega e a Dinamarca neutras, e que o Fuehrer só tinha decidido actuar, depois do serviço secreto, nos seus relatórios, o terem convencido de que os desembarques britanicos eram iminentes.

Depois de dizer que passara uma noite a escrever as notas para os governos norueguês e dinamarquês, acrescentou: «Hitler era de opinião que essas notas deviam ser entregues pouco tempo antes dos exércitos alemães tomarem esses paises».

Em seguida, Ribbentrop disse descaradamente: «A nossa ocupação poupou a Noruega e a Dinamarca a indi-

(Continua na pag. central)

A destruição de Lidice

foi ordenada por Hitler

PRAGA, 30—Karl Hermann Frank, ex-ministro do Estado nazi para a Boémia e Morávia, disse no seu julgamento que Hitler tinha ordenado a destruição da aldeia checa de Lidice. Perguntado sobre o roubo dos tesouros de arte neste país, Frank respondeu que o «carrasco» da Checo-Eslováquia, Heydrich, protector da Boémia e Morávia, lhe tinha fornecido sete gazuas para abrir as fechaduras dos cofres onde se encontravam as joias da coroa checa.—(R.).

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1834: Nasce no Porto Jacinto Heller, que se estreou como actor aos 15 anos no Rio Grande do Sul. Fez toda a sua carreira no Brasil, trabalhando com muito agrado em diversos teatros e em vários generos, incluindo a opereta. Foi empresário e director de cena. No teatro Fenix fez épocas brilhantes, mas a sorte não o bafejou e, perdendo o prestigio, sem empresa, tomou o lugar de ensaiador em pequenas companhias e assim desapareceu.

Atrás do reposteiro

No próximo dia 6 de Abril reaparece no Variedades a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, com a revista «Alto lá com o charuto!».

—As festas da Primavera, realizadas no Sevilha e oferecidas ás empresas e artistas dos teatros de Lisboa, foram organizadas pelo actor Alvaro Barradas.

—A revista «Bom proveito» só deve subir á cena no Salão Recreio, do Parque Mayer, na próxima terça-feira. Além dos artistas anunciados, fazem parte do elenco a «vedeta» de baile espanhol Enriqueta Valés e Mimi Alcobia.

—O aluno do Conservatório Carlos Duarte, que já trabalhou na «Miss Ba», no Trindade, vai desempenhar na peça «Camões do Rossio», o papel de «Manuel Esteves».

—A bailarina Lolita Diaz parte por estes dias contratada para a Argentina.

—Começam na segunda-feira os ensaios da nova opereta que vai representar-se no Maria Vitória e que deve subir á cena no sabado de Aleluia.

—No Variedades, no mesmo dia, faz-se a reposição da opereta «O Colete Encarnado», com uma nova montagem da «Estete», dirigida por Pinto de Campos.

—Intitula-se «O Vestido de Noiva» um dos «sketches», que vai ser representado na festa de Satanela, no Maria Vitória, e em que entra a actrz Maria José.

A reposição de «Israel»

No teatro Nacional representa-se hoje e ámanhã a celebre peça de Bernstein, «Israel», um dos maiores exitos teatrais dos ultimos tempos, que ultrapassou há muito as cem representações. No seu desempenho tomam parte os três artistas que criaram os principais papeis em Portugal: Palmira Bastos, Alves da Cunha e Luís Filipe.

As pessoas que assistiram a essa estreia memorável, há anos, no teatro Avenida, não esqueceram ainda o trabalho magistral de Palmira Bastos, grande actriz que desempenhou o seu papel com tanta elegancia como emoção e que este ano não teve ainda ensejo de pôr á prova as suas excepcionais faculdades histrionicas em papel de relevo. A seu lado Alves da Cunha encarna com inteligênte observação o papel do judeu contra o qual se concitam inexplicáveis odios de raça.

Luis Filipe, por sua vez, tem em «Israel» um dos melhores trabalhos da sua carreira artstiça.

A peça de Bernstein vai posta em cena com o bom gosto tradicional na Casa de Garrett.

Primeiras exibições

«O sr. Emanuel», no Eden

Recomenda-se este filme pela admiravel interpretação do actor inglês Felix Aymer, de processos simples, inteligentemente sobrios, e pela perfeita realização de Harold Franch. A «divo» Mario Filippeschi e o aplaudido baritono Giuseppe Manachini, com a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, regida pelo eminente maestro português Pedro de Freitas Branco. Amanhã despede-se do publico de acção é bem conduzida, mantendo o interesse da perigosa e persistente aventura dum judeu russo que por um garoto alemão da mesma raça se mete na Alemanha nazi para lhe despcobrir a mãe. Encontra-a,, mas perdida para o filho por ter contraido nupcias com um chefe nazi. Além do admirável actor Felix Aymer, admira-se neste filme uma actriz bela, Greta Gynt.

Bons complementos, com bom documentário campista, «Férias saudáveis».—*Visor 55.*

Primeiras exibições no Porto

«O Escandalo», no Julio Dinis

O cinema espanhol, depois de ter ensaiado os primeiros passos—passos, naturalmente, incertos, e de lenta adaptação—na dificil arte das imagens, começa agora a caminhar um pouco mais seguro de si, ainda que dando por vezes mostras de certo pretensionismo escusado e só justificável pela ausência de personalidade que é timbre dos verdes anos. Este filme, áparte determinadas e explicáveis deficiências, constitui por si a melhor promessa do muito que o país vizinho poderá vir a fazer nos dominios da sétima arte. Tem apreciáveis condiçeõs espectaculares trabalhadas por uma técnica bastante segura e de boa eficiência.

Armando Calvo mostra-se actor de magnifica intuição, revelando ao mesmo tempo notável á-vontade ante a camara. Manuel Senna acompanha-o de perto.

Da interpretação feminina, apenas diremos que, salvo rarissimas excepções as espanholas continuam a fazer prova negativa em cinema, a não ser quando as deixam com as suas tipicas e tradicionais castanholas.—*Visor Tripeiro.*

Ópera no Coliseu

Hoje a ópera «Tosca», cantada por Carla Castellani, Mário Filippeschi e Giuseppe Manachini, em penultima noite. Amanhã: Espectáculo de despedida da Grande Companhia de Ópera Italiana

Hoje o publico tem, no Coliseu, um grandioso e extraordinário espectáculo de arte e de cultura. E' a penultima noite da Grande Companhia de Opera Italiana, em que se canta a lindissma partitura «Tosca», de Puccini, pelos artistas Carla Castellani, um dos mais celebres sopranos do mundo, o extraordinário Lisboa esta Grande Companhia de Opera, uma das mais perfeitas e mais notáveis que nos tem visitado e que a Empresa do Coliseu, num magnifico esforço, transpondo todos os obstáculos, sem subsidios e sem auxilios oficiáis, manteve no cartaz, com a colaboração de artistas de categoria e artistas portugueses consagrados e ainda com a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional.

Vai ser, realmente, uma noite de autentica glória e triunfo para a cultura musical em que, além de vários actos das melhores óperas, como «Bohème», «Tosca», «Manon» e «Rigoletto», haverá um acto de concerto, tomando parte neste grandioso espectáculo, os «divos» Tito Schippa, Carla Castellani e Mario Filippeschi.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A' Lareira do Pecado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pedro, Feliz».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tiro-Liro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Bonequinha do Porto».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tosca».

CINEMAS

S. LUIS—«Meia Luz».
TIVOLI—«Saratoga».
EDEN—«O sr. Emanuel».
POLITEAMA—«Noite sem Lua».
CAPITOLIO—«A Estranha Morte de Hitler».
GINASIO—«Gabriela».
ODEON e PALACIO—«A Estrada de Waterloo».
OLIMPIA—«Jornada Perigosa».
TERRASSE e LYS—«Alma Cigana».
REX—«Madalena... Zero em Comportamento».
PROMOTORA—«Super-Homem».
JARDIM—«A Vingança dos Mortos».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«A Mulher que não Sabia Amar».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SA DA BANDEIRA—A revista «Alto lá com o charuto».
RIVOLI—«Objectivo, Burma!».
S. JOÃO e AGUIA DE OURO—«7 dias de folga» e «Esquadrilha Internacional».
TRINDADE—«Meia-Luz».
OLIMPIA—«Meia-Luz».
JULIO DINIZ—«O Escandalo».
CARLOS ALBERTO—«Uma noite perigosa» e «Dois Americanos na Trindade».

S. R.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

OPERA ITALIANA

ABRIL-MAIO DE 1946

REPERTORIO—*RÉCITAS DE ASSINATURA*

MANON LESCAUT de PUCCINI — BARBEIRO DE SEVILHA de ROSSINI

FALSTAFF de VERDI — RIGOLETTO de VERDI — NORMA de BELLINI — AMIGO FRITZ de MASCAGNI

DUAS RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS COM A OPERA

FORÇA DO DESTINO (Récita inaugural), de VERDI

ELENCO

Sopranos: *MARIA CANIGLIA, Rina Gigli, Agata Roselli, Elena Raggi*—Tenores: *BENIAMINO GIGLI, Tomaso Spataru, Fernando Delle Fornaci*—Meios-Sopranos: *EBE STIGNANI, Palmira Vitali Marini*—Baritonos: *GINO BECHI, Afro Poli, Ildebrando Santafé*—Baixos: *GIULIO NERI, Melchiorre Luise.*

MAESTROS-DIRECTORES

VITTORIO GUI - PEDRO DE FREITAS BRANCO - NAPOLEONE ANNOVAZZI - PINO DONATI

Maestro substituto: MARIO PELLEORINI

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

CORPO CORAL DO TEATRO

Maestros de Coros: *MARIO PELLEGRINI* e *TEOFILO RUSSELL*
Bailados pelo Grupo *Verde Gaio do S. N. I. C. P. T.*
Coreografo e Primeiro Bailarino: *GUGLIELMO MORRESI*
Primeiras Bailarinas: *RUTH WALDEN* e *CARMEN DE LA VEGA*
Director de cena:: *MARIO FRIGERIO*—Assistente: *Filippo Dadó*
Ponto: *Carlo Pasquali*—Contra-regra: *Mario da Encarnação*
Director cenotecnico: *Hugo Manuel*—Cenários de: *Hugo Manuel, Raul de Campos, José Mergulhão, Serra & Amancio, Manuel de Oliveira* e *Luis Cunha e Silva*—*Guarda-roupa do Teatro*—Assistente de indumentaria: *Alberto Ribeiro*
Maquinista chefe: *José Mota*—Electricista chefe: *Mario Paixão*

PREÇOS DE CADA ESPECTÁCULO

	ASSINATURA	AVULSO
Plateia	125$00	150$00
Frizas	550$00 — 500$00	650$00 — 600$00
Camarotes 1.ª ordem	600$00 — 550$00	700$00 — 650$00
» 2.ª »	450$00 — 400$00	520$00 — 470$00
» 3.ª »	400$00 — 350$00	450$00 — 400$00
» 4.ª »	280$00 — 230$00	320$00 — 280$00
Balcão 3.ª ordem	70$00 — 60$00	80$00 — 70$00
» 4.ª »	50$00 — 40$00	60$00 — 45$00
Varandas 1.ª e 2.ª filas	———	50$00
» outras filas	———	35$00

Os assinantes do Teatro têm preferência aos seus habituais lugares desde que os bilhetes sejam levantados até ao próximo dia 8 de Abril. A bilheteira está aberta para a assinatura todos os dias das 12 ás 19 horas—Telefone 2 1552.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje: Grandioso baile da Mi-Carême abrilhantado pela orquestra Monumental.

Fados por artistas privativos desta Empresa.

Domingo, 31—Grande sessão de fados com os apreciados artistas Simone Monteiro, Rogerio Fernandes, Julio Peres e Madalena de Melo.

Guitarrista e viola. R. Nery e N. Neves.

Toiros em Algés

AVISO

Por motivo de se ter agravado ainda mais o estado de saude do cavaleiro *Antonio Luis Lopes* e ainda por se encontrar retido na Irlanda o espada *Briones*, sem possibilidade de chegar a tempo de tourear, fica adiada a corrida anunciada para Domingo, 31, para data a fixar.

Em virtude do ocorrido, deverá o publico que adquiriu bilhetes, dirigir-se á bilheteira até amanhã, domingo, ás 13 horas, a fim de lhe ser restituida a importancia dos mesmos.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Um êxito inigualável
Alto lá com o charuto!
A revista das lotações esgotadas
com Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira

Rivoli Tel. 2788 — A's 21 e 30 — Um filme espantoso — Objectivo, Burma! — com Errol Flyn

S. João Telef. 2458 — O filme — 7 dias de folga

Aguia d'Ouro — O filme — Esquadrilha Internacional

TRINDADE Tel. 4412 — A's 21 e 30 — Um filme admiravel

OLIMPIA Tel. 533 — MEIA-LUZ — com Charles Boyer e Ingrid Bergman

JULIO DINIZ Telefone 9559 — O filme espanhol — O Escandalo

CARLOS ALBERTO Telefone 4540 — A's 21,30 — Os magnificos filmes Uma Noite Perigosa e Dois Americanos na Trindade

AS CONFERENCIAS DO NACIONAL

Marcela de Juan fala sobre a China

Marcela de Juan, que é também de seu nome Ma Cé Hwang, fala na próxima segunda-feira, á tarde, em francês, no teatro Nacional de D. Maria II, sobre um tema que muito bem conhece: «La Chine Moderne et sa nouvelle vie». Marcela de Juan, senhora de rara distinção e de vasta cultura, conhece a China por nela ter nascido e vivido.

Vai ser, por certo, um encanto ouvi-la falar com excepcional autoridade na próxima segunda-feira, ás 18 horas, na segunda conferência promovida por Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro.

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 horas. Estreia da cégada: *3 a falar para o boneco*, da autoria de Clemente José Pereira. Fados por: Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, José Coelho, Joaquim Silveirinha e Antonio Santos (humoristico). Amanhã. «Matinée» ás 15 horas com a cégada de Carlos Conde: «*O Crime daquela Noite*», e *Joaquim Silveirinha* fados por 8 artistas privativos da Empresa.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

Dinner
Supper
AFTERNOON: Tea and coffee

TAVERNA ANDALUSA
O Bar caracterisco da rua da Gloria
Todas as noites das 0 horas até de madrugada
FADOS E GUITARRADAS
pelos mais categorizados artistas do género

R. da Misericórdia, n.º 51, 53
Sapataria CAPRI
Abertura 3 de Abril

LUSO

Carlos Oliveira

A's 21,30—Sessão Popular em que cantam: JUDITE PINTO, CARLOS OLIVEIRA, IVETE PESSOA, SEBASTIÃO PIRES. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO. BAILE ATÉ DE MADRUGADA. POLKAS e MAZURKAS. Entrega do prémio aos vencedores da VALSA RASTEIRA. Amanhã, Domingo, «matinée» e «soirée» com Alice Magina, Joaquim Cordeiro, Alice de Oliveira, Joaquim Geraldes, Francelina Reis, Armando Ribeiro.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas

CARMEN ROMERO — Extraordinaria vedeta de grande classe
BRAZALEMA — Genial bailarina de grande categoria
com a ORQUESTRA **LUIS DUQUE**, da Rádio de Barcelona com o vocalista **José Clavé**
CORDOVECITA — MARI CANDELAS — VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE ALBA — LILI FRANCE — MANOLITA CONDE e VERA FREY — A ORQUESTRA **SOUSA PINTO**, com o cantor Albino Gomes.
Em pleno triunfo: a cancionista **CARMEN CUENCA**
Amanhã, CHA' DANÇANTE das 17 às 20 H.

CAFE' CRISTAL
HOJE, Sábado
das 17 às 19,30
CHA'-CONCERTO — VARIEDADES

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER

PILI CARBONELL
CHARITO SOLAZ
DINA LUPI
LUCI-CINDA
MARINA HARVEY
ELVY
JOSÉ PUERTAS E A SUA ORQUESTRA

AMANHÃ: MATINÉE DAS 17,30 ÀS 19,30 — ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

FINALMENTE
É JÁ NA
PROXIMA 4.ª FEIRA
QUE NO GINÁSIO
REAPARECE
MARIKA RÖKK
na deslumbrante opereta
A Dança com o Imperador

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**
Amanhã, das 17,30 às 20: **CHA'-DANÇANTE**

AVENIDA
Telefone 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional **GEMA DE RIO**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OLIMPIA CLUB
UM GRANDE PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ROSITA BRAVO, grande estrela de baile — MARUJA DEL CAMINO, notável vedeta de canções regionais castiças — ROSSEND and MARY, originais bailarinos fantasistas — THE SEVEN SUEVIA GIRL'S, um lindo friso de jovens bailarinas — LITA GON y ANLLEL, em bailes americanos — CARMELITA GALLARDO, graciosa vocalista e a famosa Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM

QUINITA GOMES

SPLD
Júlia Mendes
Parque Mayer
apresenta hoje o rouxinol do Minho
XAVIER PINTO
nos seus Viras e Canções, acompanhado pelos
MANOS ALEXANDRES
enquadrado no maravilhoso programa:
QUINITA GOMES, FERNANDA BAPTISTA, ANA LALA, FRUTUOSO FRANÇA, com guitarradas por: CARVALHINHO e FERNANDO REIS.
Amanhã—«Matinée» e «soirée» com os apreciados artistas
NOÉMIA CRISTINA, MARIA JOSÉ, BAZILISSA DOS SANTOS, MODESTO MAIA, MARIO PANINHO, JULIO PERES
A Bilheteira da Sala Julia Mendes, está situada á entrada do Parque Mayer

XAVIER PINTO

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO e ELEGANTE DANCING-BAR

Sensacional exito da original realização dos formidáveis artistas:
RIMA e LISA VIOLETA
em «QUEREMOS TRABAJAR!»
Um ruidoso sucesso das atracções:
Charito Crespo — Ely — Nita Uclés
Hermanos Montenegro — Carlos and Z. J'angirls — Carlos António e outros artistas
2 formidáveis orquestas: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
Na próxima semana uma estreia de grande sensação

MARIA PE...

HOJE no
MONUMENTAL
(R. Carvalho Araújo)

FILIPE PINTO

grandioso programa de Fados e Guitarradas, pelos estimados artistas privativos da Empresa MARIA PEREIRA, IZABEL D'OLIVEIRA, MADALENA DE MELO, FILIPE PINTO, MANUEL CALISTO e JAIME SILVA
com acompanhamentos por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA
Amanhã, em «matinée» e «soirée», esta Empresa apresenta o sensacional programa:
ANA LALA, SIMONE MONTEIRO, N. N., CARLOS RAMOS, FERNANDO MADUREIRA, ZE' PINTO

São Luiz
Telef. 27172 — As 21,30
MEIA LUZ
com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten
«Matinées diarias»

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
3.ª semana
SARATOGA
Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
O SR. EMANUEL
com Felix Aylmer, Greta Gynt, Walter Rilla
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
NOITE SEM LUA
(«The Moone is Down») de John Steinbeck
Um filme arrojado, que é a Bíblia de um povo sem mêdo!

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
3. SEMANA
Contra - Ataque
com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks

CAPITOLIO
As 21 e 30
Telef. 27493
Lotações esgotadas!
A Estranha Morte de Hitler
No palco: VARIEDADES
Orquestra LUIS ROVIRA

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
2.ª e ultima semana
GABRIELA
Alta comédia com Gusti Huber

ODEON
A's 21 e 30
A Estrada de Waterloo
PALACIO
A's 21 e 30
com John Mills, Stewart Granger e Alastair Sim

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Madalena... zero em comportamento
ROSA DE SANGUE

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Alma Cigana
A TEIA DE ARANHA

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Alma Cigana
A Teia de Aranha

JARDIM CINEMA
Tel. 63056 — A's 21
A VINGANÇA DOS MORTOS
Beija os Rapazes e Adeus

PARQUE MAYER
LISBOA
Hungária
BAR-DANCING
TEL. 2 3868

ARTES DECORATIVAS
não vende só cristais estrangeiros, apresenta lindos artigos nacionais, que são um verdadeiro encanto.
Leiam o «SEMPRE FIXE»

TA-MAR
RESTAURANTE NACIONAL
SALÃO DE CHA'
PASTELARIA
Avenida Comb. da Grande Guerra, 2, 4
(frente à Estação de Algés) Telef. 300

APOLO
2 SESSÕES
20 e 30 e 22 e 45
A engraçadissima comedia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha
à frente de um grandioso elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ECOS

A Comissão Central do «Socorro Social», na sua reunião de ontem, sob a presidencia do sr. ministro do Interior, decidiu intensificar o estudo do problema da mendicidade de modo a resolve-lo.

Qual a feliz solução a descobrir?

Acabar com o mendigo, eliminando-se o espectaculo publico da miseria.

—A Comissão Central, lê-se no «Diario da Manhã», estudou ainda a possibilidade de adquirir algumas grandes propriedades destinadas a servir como estabelecimentos de regeneração para uns, ocupação para outros, albergues para todos.

Prometemos seguir com a maior atenção o desenvolvimento desta arrojada iniciativa. Suprimir a mendicidade é quase acabar com a miseria. Se tal se efectivar, ter-se-á feito em Portugal uma obra de vastissimo alcance.

■

No seu artigo de hoje, publicado em «Novidades», o doutor Serras e Silva diz o seguinte, que pedimos venia para transcrever:

«Contou-me, há pouco, um homem, que possui uma casa em Sintra, a seguinte e elucidativa historia: arrendou-a a um inglês que, a um canto do jardim, se propôs fazer uma pequena obra, que edificou pelas próprias mãos para fazer exercicio. A obra ia subindo e o tempo da renda ia-se extinguindo, até faltarem já apenas uns escassos meses para deixar a casa. Então um português observou-lhe: já não vale a pena continuar, o senhor vai partir e tem de deixar a obra que lhe não é possivel gozar.

—E' o mesmo, replicou o frio e correcto inglês, ficará para outra pessoa que a gozará.

Veja-se a atitude dos dois personagens —um tem para os seus semelhantes o sentimento do amor, da fraternidade, que transfere para outrem, sem dor, o gozo de uma coisa que lhe custou esforço; o outro sente-se roubado se alguém usufrui uma parcela diminuta do seu direito, do que lhe custou uma migalha de esforço.

De um lado, há solidariedade, do outro há malevolência. Em Portugal, duas pessoas não conversam, não discutem, não divergem de opinião, sem que a hostilidade e a intolerancia, o mau humor se manifestem. O amor, a lei universal da criação, é desconhecido, é contrariado, em observancia ao egoismo batalhador, inimigo da paz, da benevolencia, da alegria.

Como ha-de ser allegre e feliz um povo que tem sempre o espirito em pé de guerra com o seu semelhante? Sequeremos ser felizes, cultivemos o amor, o amor das caisas, das artes, das letras dos homens e de Deus.

O autor deste trecho faz do jornalismo, que tanto honra, unma escola educativa, lembrando a cada um que não deve fechar-se no seu egoismo, a fim de cultivar a sua indiferença pelo bem comum. Os bons principios não transitam facilmente para a pratica, pois encontram no seu caminho duros obstaculos. As paixões, os interesses, os respeitos humanos e as desconfianças cautelosas são ás vezes barreiras insuperaveis.

O doutor Serras e Silva não se conforma com um estado de cousas que é absolutamente contrario á obra de auxilio mutuo, no campo material, moral e intelectual, que constitue a base e essencia das sociedades cristãos. Quem se recusa a ajudar o seu semelhante, evadindo-se da lei do amor para proclamar a supremacia do «estou-me nas tintas», que é como quem diz o desdem pela comunhão dos efeitos, coloca-se fora do dominio humano.

■

Na «Gazeta de Matematica», publica o dr. Ruy Luis Gomes um artigo intitulado «O Problema do Ensino em Portugal» cuja leitura recomendamos a quantos se interessam pela formação dum verdadeiro espirito cientifico e universitario.

O futuro dos seus filhos

Proporcione-lhes uma vida melhor. Dê-lhes uma preparação prática. Mande ensinar-lhes contabilidade publica e comercial, estenografia portuguesa, francesa e inglesa, dactilografia, cálculo comercial, a técnica da publicidade, linguas estrangeiras por professores da nacionalidade. Habilite-os com um diploma da ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO—Praceta de Almirante Reis, 3.

Vai haver uma secção feminina na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio

E' uma instituição verdadeiramente modelar a dos Inválidos do Comércio, cuja actividade, ao fim de alguns anos, se evidencia numa obra positiva, de que se fala sempre com entusiasmo, ainda quando se lhe não conhecem os pormenores de funcionamento. Os que conhecem esses pormenores vão, porém, muito mais longe na sua admiração, por ter sido possivel pôr de pé essa obra e dar-lhe uma solidez de estrutura, que, mercê de continuos esforços e muitas dedicações, permite uma continua cadeia de melhoramentos, sempre seguidos de projectos em vias de realização. O principal objectivo da assistência de Inválidos de Comercio é, como se sabe, a sua Casa de Repouso, onde os profissionais de comercio, patrões ou empregados, tocados um dia pela asa da infelicidade, encontram um amparo condigno, onde o ambiente de natureza familiar não deixa que se lembre a ideia de asilo. Actualmente, vivem na Casa de Repouso 135 internados, contando a colectividade com 32.769 associados, o que justifica, quanto ao ano passado, um volume superior a 1.277 contos de receitas, com um saldo de 169.790$75.

A maior parte dos internados provem de Lisboa—como origem da sua profissão—mas são naturais de todos os pontos do país, incluindo as ilhas. E há tambem um que era estabelecido em Angola. As suas idades variam: dois com menos de 40 anos; 4 de 41 a 50; 17 de 51 a 60; 53 de 61 a 70; 51 de 71 a 80; 8 com mais de 80 anos, o que dá a média de 67 anos e meio para cada internado.

Até aqui, o internamento apenas se tem efectuado para associados do sexo masculino, embora a instituição conte com grande numero de associadas, profissionais do comércio, para quem a idade e os acasos da fortuna começam a suscitar problemas de futuro. A situação tem sido estudada pelos corpos directivos da instituição, tendo-se chegado já a conclusões definitivas, que prevêem para breve o inicio das obras no sentido de dar realização a esse objectivo. Ao que supomos, o antigo pavilhão hospitalar—hoje substituido pelas magnificas instalações designadas «Serviços Clinicos Manuel Antonio Dias Ferreira»—é o local escolhido, dentro do recinto da Estrada do Desvio, ao Lumiar, para nele se fazerem as necessárias obras de adaptação para internamento de associadas de Inválidos do Comércio. O pavilhão feminino será, assim, uma próxima realidade.

A assembleia geral da colectividade, que se realiza esta noite, apreciará as contas e várias propostas da direcção, uma delas referente ao assunto que se prende com mais esta importante fase da sua vida associativa.

Corte de arvores em Sintra

SINTRA, 30.—(Pelo telefone).—Há aproximadamente dezoito anos, a comissão administrativa da Camara Municipal, da presidência do sr. capitão Craveiro Lopes, e da qual fazia parte o falecido tenente Mário Pimentel, a quem Sintra tanto ficou a dever, mandou ajardinar o Largo dr. António José de Almeida, junto do Casino, onde plantou várias amoreiras que presentemente se encontram com grande desenvolvimento e muito embelezam o local. Hoje, com grande espanto dos moradores do bairro, estas belas árvores começaram a ser impiedosamente abatidas, o que provocou geral indignação.

A hora a que telefonamos já foram arrancadas duas amoreiras das maiores e bom será que alguém intervenha a tempo de salvar as restantes. Lamentamos o sucedido e pedimos enérgicas providências contra tal vandalismo.

O cardeal-arcebispo de Havana

recebido pelo chefe do Governo

O sr. D. Manuel Arteaga y Betencourt, cardeal arcebispo de Havana, que se encontra em Lisboa e arcebispo de Havana.

hoje ao paço patriarcal, onde almoçou, a convite do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, estando tambem presentes, além dos dois ilustres purpurados, os srs. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodorio Clemente de Gouveia; dr. Carneiro Mesquita, padre José Maria e os dois famulos dos cardeais patriarca de Lisba e arcebispo de Havana.

A' tarde, o sr. cardeal de Havana visitou o sr. presidente do Conselho, na sua residência, á Estrela. A visita revestiu-se de todo o caracter particular.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

Júlio de Vilhena

(Continuação da 1.ª pag.)

«D. Pedro V e o seu reinado» e «Cartas inéditas de D. Estefania» que me estendia a mão fraternalmente—a mim que andava pouco habituado aos mimos da sorte e aos abraços gratuitos da amizade. Quando me despedi, pus nele os olhos com ternura, com sincera simpatia, como se houvesse achado, numa charneca desolada e esteril, uma fonte de cristalinas e frescas aguas:

—«Aceite V. Ex.ª o testemunho da minha gratidão e creia que pronunciarei sempre o seu nome como o de alguem que derramou sobre mim uma essencia preciosa, á moda biblica».

Julio de Vilhena sorriu, acrescentando:

—«Está ainda bastante novo para se esquivar á ambição da glória...».

—«Sou um homem como os outros, mas préso mais um bom livro e uma chavena de apetitoso café do que desviar os meus passos do trilho que têm seguido».

Nunca faltei a esta promessa. Tenho presenciado, em muita gente, o desabrochar e fenecer das ilusões. Jámais me tentei. Contento-me, como Julio de Vilhena, em ser verdadeiro perante mim próprio e admirador das virtudes alheias.

J. M.

DESASTRE DE VIAÇÃO

em que houve dois feridos

SETUBAL, 30. (Pelo telefone)—Pouco depois da meia noite, uma camioneta de que é proprietário o sr. Argentino Cardoso, de Lisboa, conduzida pelo motorista José Correia, foi embater com o muro existente no sitio dos Cantos, entre as povoações da quinta do Anjo e Palmela, do que resultou ficarem feridos o ajudante do motorista, Casimiro Domingos, de 40 anos, casado, natural de Leiria, que sofreu fractura da bacia e da perna esquerda, e Francisco Pacheco, de 24 anos, soldador, natural de Gois, residentes em Lisboa, que fracturou um braço e a perna esquerda e recebeu ferimentos na cabeça.

Em consequência do estado de ambos, foram conduzidos para o hospital do Espirito Santo, desta cidade, onde deram entrada. O motorista sofreu apenas leves escoriações.

O doutoramento em Coimbra

do professor Mosinger

O sr. Jean du Sault, ministro de França, partiu esta manhã para Coimbra, onde vai assistir á entrega solene das insignias de doutor «honoris causa» da Universidade de Coimbra ao professor francês Michel Mosinger.

Esta tarde, o sr. ministro de França visita as autoridades civis, militares e universitárias daquela cidade.

Amanhã, domingo, pelas 15 horas, efectuar-se-á, na Sala dos Capelos, a sessão solene no decorrer da qual o prof. Mosinger receberá as insignias de doutor «honoris causa», sendo apadrinhado pelo sr. Jean du Sault.

A' noite, o reitor da Universidade oferece um banquete em honra do ministro de França, ao qual assistem diversos membros da legação e o recipiendário. Mais tarde, o sr. Jean du Sault dará uma recepção no Hotel Astoria.

NAUFRÁGIO DUM BARCO

Apareceu o cadáver dum dos náufragos

CONSTANCIA, 29.—No sitio do Ribeiro da Gôrda, da freguesia de Constancia e margem direita do rio Tejo, foi ontem encontrado o cadaver de João Lopes da Neta, natural de Valhacos, do concelho de Sardoal, um dos dois individuos que no dia 19 do corrente morreram afogados no lugar da Barca do Pégo, do concelho de Abrantes, por se ter afundado o barco que os transportava e mais outros companheiros que conseguiram salvar-se.

O centenário de Rafael Bordallo

Terminam amanhã as comemorações do centenário do glorioso artista que foi Rafael Bordallo Pinheiro.

A's 21 e 30, na sede do Grupo dos Amigos de Lisboa, na Rua Garrett, 62, 2.º, realiza-se uma sessão, em que a figura do mestre será evocada num trabalho do dr. Manuel Monterroso, intitulado «Rafael Bordallo no Porto».

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Ofereça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257. Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

As declarações

(Continuação da 1.ª pag.)

1944, para assistir a um «Te-Deum» pela libertação de Roma, na Igreja da «Madonna di Loreto», sumido entre os membros da colónia italiana de Lisboa. Nunca mais foi visto na Rua, desde esse dia.

Não obstante a recepção que ele me fez, fria e pouco animadora, apenas suavizada por um cortês sorriso, consegui transpor o limiar da sua casa.

Dois quartos contiguos, mobilados com simplicidade. A um canto, uma lareira, algumas cadeiras, um sofá bastante desconjuntado e uma mesa repleta de papeis e livros. Por uma janela aberta, admira-se um trecho radioso do estuário do Tejo e o sol entra a jorros.

A conversação é dificil. Grandi, reservado, expande-se pouco. Ele escuta, sentado na cadeira de braços, envolto numa nuvem de fumo do seu cachimbo. Sem pera, parece mais novo, mas uma ruga profunda vinca-lhe a testa. Eu procuro encaminhar a conversa para os assuntos que ainda estão por esclarecer. Em que consistia, na realidade, a preparação para o chamado golpe de Estado de 25 de Julho? Quais eram as relações entre Grandi e o Rei? Quais as circunstancias da partida de Grandi da Itália, e a parte directa ou indirecta que ele desempenhou nas negociações do armistício?

Grandi esboça um gesto relutante de fadiga. Porém, responde, após uns momentos de silencio.

—Eu não participei nas negociações do armistício, embora fosse esse a unica razão da minha partida da Itália, em 18 de Agosto de 1943, para Lisboa. Em seguida á reunião de 25 de Julho, insisti em que era necessário, sem demora, entrar directamente em contacto com os Aliados. Ofereci-me para essa empresa, mas a oferta não foi aceite. Foi-me dada, finalmente, autorização para isso, mas já tinham decorrido três semanas e o comando supremo havia mandado o seu próprio emissário. Quando cheguei a Lisboa, tinham já sido efectuadas negociações, pelo modo geralmente conhecido. A minha missão foi, portanto, inutil».

O Grande Conselho Fascista

Atrevo-me a fazer-lhe uma pergunta de interesse:

—E... o rei?

Grandi é conciso, neste assunto:

—Eu servi o rei com lealdade e devoção até o fim. Não tenciono revelar

O novo Governo belga

será hoje conhecido

BRUXELAS, 30—O primeiro-ministro belga, Achille van Acker, anunciou ontem á noite que o seu novo ministério será constituido por socialistas, liberais e comunistas e «técnicos», depois da recusa terminante do Partido Cristão-Social, conservador, que é o maior bloco do Parlamento belga a reunir-se-lhe num ministério de 4 partidos. Disse que a composição do Governo será hoje dada a conhecer.—(Reuter).

Os Estados Unidos

mantêm a «Lista Negra»

WASHINGTON, 30—O Departamento de Estado americano advertiu hoje os comerciantes americanos contra o comércio sem licenças com empresas estrangeiras incluidas na «Lista Negra» e disse que se faria cumprir rigorosamente o programa, no que respeita ao comércio com pessoas e firmas que constam da lista elaborada durante a guerra para impedir que se comerciasse com empresas associadas ao inimigo.—(R.).

A Lei garante os trabalhadores contra os A

A ULTRA

garante os patrões contra as

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (e

de Dino Grandi

nada que se refira ás minhas funções publicas naquela época, respeitantes ás minhas relações com o rei. Quando me dirigi á Assembleia do Grande Conselho, ás cinco horas do dia 24 de Julho, estava convencido de que não sairia com vida do Palazzo Venezia. Não conhecia quais seriam as decisões do rei, no caso de ser bem sucedida a tentativa arrojada, que eu e mais alguns tinhamos empreendido, de fazer cair o ditador e com ele todo o regime totalitário. Imediatamente a seguir ao Grande Conselho, propus a nomeação do marechal Caviglia para primeiro-ministro.

—...E a conspiração militar?

—Nunca eu ouvira falar nisso. Não confiava muito nos generais de Mussolini. No inverno de 1940-1941, a guerra estava perdida para a Itália. Desde então, 45 milhões de italianos almejavam secretamente um só ideal. Libertar a nação do ditador. Todavia as conspirações pouco valem, enquanto não se traduzem em acção. A «clique» militar era a unica que tinha nas suas mãos o Exército e as respectivas armas. Só os generais estavam em condições de actuar. Mas não o fizeram. Esperaram, com os seus «planos» prontos a entrar em cena, um minuto depois do soberano ter demitido o ditador e seis horas depois de o Grande Conselho ter declarado a queda de Mussolini, voltando-se para o rei. Tudo o mais são lendas.

Esta ultima frase foi pronunciada com energia, quase com veemência. Em seguida, com a voz velada de melancolia, Grandi continuou:

—Em 25 de Julho, a Itália podia ainda ter sido salva, com algumas decisões oportunas e corajosas. O 25 de Julho devia ter sido um sinal de revolta nacional contra a opressão germanica. Em vez disso, a nação foi chamada a participar na responsabilidade de uma guerra que o próprio ditador sempre considerara exclusivamente a sua guerra.

E acentua:

—O que ainda é mais triste: quando a Itália cessou de combater as Nações Unidas, em 8 de Setembro, em vez de anunciar o armisticio ao Mundo como uma consequência natural e necessária da vontade nacional, expressa pelo povo em 25 de Julho, foi justificada por Badóglio, na sua mensagem a Hitler, como a consequência inevitável da derrota militar no campo de batalha...

Grandi levanta-se. Não quer falar mais. Eu saio para a estrada poeirenta que conduz á estação.

Grandi debruça-se á janela, roendo o seu cachimbo, com os olhos fitos naquelas águas do Atlantico, que não se quebram nas praias do seu país.

(World copyright by United Feature Syndicate).

A espionagem no Canadá

Efectuaram-se mais prisões

MONTREAL, 30 — Corre aqui com grande insistência que a Reau Polícia Montada do Canadá prendeu mais cinco homens e duas mulheres acusados de espionagem. Em poder de três dos presos foram encontrados documentos comprometedores.

A polícia guarda o maior segredo sobre estas prisões e há a impressão de que está iminente a detenção de certos indivíduos altamente categorizados e relacionados com o deputado Fred Rose, que se encontra preso, sob a acusação de ter transmitido ilegalmente informações á União Soviética. —(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

dentes de Trabalho. O seguro na
MARINA
esponsabilidades que a Lei lhes impõe.
io proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O abastecimento do país

Géneros avariados

Foram condenados no Tribunal Colectivo de Géneros Alimenticios, por ter as dependências da padaria em mau estado de asseio e á venda de vinho tinto com deficiência de acidez tins da Costa, de Santo Tirso, em 1.050$00 de multa; por fabrico de massa para pão, adicionada de farinha de milho, Costa Santos & Companhia, de Lisboa, na multa de 8.000$00 e 30 dias de prisão correccional e a Panificação, Ld.ª, de Lisboa, em 6.750$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; por venda de leite adicionado de água: Agostinho & Santos, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 6.350$00; por venda de vinho tinto com dificiência de acidez fixa, Olimpio Diogo de Oliveira, Palmela, na multa de 7.531$00; por venda de manteiga imprópria para consumo Custódio Palma Dias & Companhia, de Lisboa, na multa de 8.000$00 e 15 dias de prisão correccional, Moita & Martins, Limitada e Armando Costa, respectivamente, nas multas de 7.125$00 e 4.575$00.

Carne para amanhã

Foram hoje abatidos no Matadouro para o consumo publico de ámanhã, 30 bois, sendo 3 para os hospitais e alguns ainda para entidades oficiais; 38 vitelas; 586 carneiros; 3 cavalos e 60 suinos para consumo publico.

Assembleias gerais

Companhia Industrial Portugal e Colónias

Sob a presidência do sr. dr. Abel de Andrade está reunida a assembleia-geral ordinária da Companhia Industrial do Portugal e Colonias para discussão do balanço de 1945 e eleições para o trieni de 1946 a 1948. O relatório acusa um lucro liquido de 4.269.865$05 de que se propõe serem aplicados 500.000$00 para fundo de reserva e 4.200.000$00 para dividendo ao capital, tendo em conta que o saldo que transitou de 1944 foi de 1.041.393$47,5 e que para conta nova ficam 611.258$52,5.

Do relatório do conselho de administração consta que o Estado foi buscar directa e indirectamente ás actividades da companhia 8.098 contos, e do parecer do conselho fiscal as deligências que aquele fez no sentido de ser corrigida a taxa de moagem e de serem satisfeitas outras reclamações pendentes.

A Assembleia Geral da Companhia Abastecedora dos Industriais de Panificação, marcada para hoje, ás 15 horas, ficou adiada para o dia 8 de Abril proximo, á mesma hora.

Começou o julgamento

dos funcionários do campo de Mauthausen

DACHAU (Alemanha), 30—O tribunal militar norte-americano do 3.º Exército, presidido pelo general Truscott, começou ontem a julgar 61 funcionários alemães do famoso campo de concentração de Mauthausen, que a acusação diz ser muitissimo pior do que o célebre campo de Dachau.

Os réus declararam estar inocentes. —(United Press).

Casos de canibalismo

DACHAU, 30.—O 1.º tenente Jack H. Taylor, da marinha norte-americana, que esteve preso no campo de horror de Mauthausen, da Austria, disse hoje aqui no tribunal que tinha visto provas de canibalismo nesse campo, declarando que algumas vezes os mortos permaneciam por baixo das camas e não eram encontrados pela revista diária. Viu cadáveres sem coração e sem figado, que tinham sido comidos pelos prisioneiros esfomeados.—(R.).

Nacionalização dos Bancos em França

PARIS, 30—O Governo francês aprovou a proposta que prevê a nacionalização dos bancos comerciais, compreendendo, principalmente, o «Banque de Paris et Pays Bas» e o «Banque Union Parisiense».

A questão da gerência das sucursais daqueles estabelecimentos bancários no estrangeiro será resolvida mais tarde, depois das negociações que vão ser feitas com os países onde funcionam.—(U. P.).

MERCÊS HONORÍFICAS

O Governo português concedeu o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo ao advogado sr. dr. Domingos Garcia Pulido e ao consul honorário de Portugal na Suiça, sr. dr. Alfred Turrian. Com o grau de comendador da Ordem de Benemerência, foi agraciado o sr. capitão Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro, chefe de gabinete do sr. ministro do Interior.

Faz hoje

24 anos

que se iniciou *a travessia áerea* do Atlântico-Sul

Faz hoje 24 anos que Gago Coutinho e Sacadura Cabral levantaram voo do Bom Sucesso para a travessia aerea do Atlantico Sul, concluida cêrca de dois meses e meio depois, a 17 de Junho, em circunstancias e através de peripécias que emocionaram vivamente o país inteiro.

Dos dois audaciosos aeronautas está ainda, filizmente, vivo o almirante Gago Coutinho, verdadeira glória nacional, que não é apenas o geógrafo ilustre e o eminente precursor da navegação aerea, mas um investigador erudito e apaixonado, que nos ultimos anos se tem consagrado, com incontestavel proveito para o esclarecimento da verdade histórica, ao estudo das navegações e descobrimentos dos portugueses, sobre os quais havia conceitos errados e opiniões infundadas, até em detrimento da glória e da ciência dos homens que desvendaram os mistérios oceanicos.

A viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral teve o grande mérito de ser a primeira grande travessia aerea feita com precisão matemática e por processos cientificos de navegação até então desconhecidos ou que ainda não tinham sido aplicados á navegação aérea. O sextante modificado pelo sábio almirante e que tem o seu nome foi depois copiado e usado com êxito noutros países, sendo apenas ultrapassado pelos modernos processos de navegação rádiogoniométrica e ultimamente pelo emprego do radar.

A viagem fôra concebida e projectada, em todos os seus pormenores, pelo comandante Sacadura Cabral, vontade de aço ao serviço duma inteligencia lucida, cuja morte prematura roubou á marinha de guerra um dos seus oficiais mais brilhantes e ao País um homem notável, de cujo valor e de cuja actividade muito havia ainda a esperar.

Foi devido ás suas incontestaveis qualidades de organizador e á sua grande competencia de piloto que a travessia chegou a bom termo, pois qualquer outro teria desistido a meio do caminho, em face dos contratempos que surgiram durante a viagem e que ele venceu com admiravel tenacidade.

O almirante Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, que era ao tempo ministro da Marinha, deu ao «raid» todo o apoio oficial, ligando assim o seu nome a um dos mais brilhantes feitos, pode dizer-se o mais brilhante, da aviação portuguesa, pois nunca foi ultrapassado.

O plano para a fiscalização

da energia atómica

WASHINGTON, 30—Sabe-se de fonte autorizada que vai ser comunicado a sir Alexander Cadogan, como representante britanico na O. N. U. e na Comissão de Fiscalização da Energia Atómica, um relatório pormenorizado sobre o plano americano para a fiscalização internacional da energia atómica, que até agora era secreto.

O plano, apresentado á Comissão da Energia Atómica do Senado dos Estados Unidos há quatro dias, não é provável que seja apresentado até á próxima reunião da comissão.

Pode esperar-se todo o apoio britanico para o plano, se ele fôr á discussão da O. N. U., pois se soube que ele reflecte grandemente as ideias apresentadas pelo primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, e pelos seus conselheiros, nas suas discussões com o presidente Truman.—(R.).

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

R. da Misericórdia, n.º 51, 53
Sapataria CAPRI
Abertura 3 de Abril

EM 3 LINHAS

O sr. dr. José Cruz Filipe, que exerce funções de secretário do Governo Civil da Guarda, foi designado para proceder a uma sindicancia aos serviços da Camara Municipal de Vila Nova da Fozcoa.

///

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente o presidente da Camara Municipal de Miranda do Corvo.

///

Passam a fazer parte da comissão administrativa da Misericórdia do Porto o coronel de engenharia sr. Francisco Dias Goulão e o sr. dr. Jaime Pompilio Anto da Silva.

///

O dr. Salvador Sampaio Garrido foi nomeado terceiro secretário da legação da embaixada de Portugal no Vaticano.

///

Este ano, serão dispendidos 2 mil contos em obras e pequenas reparações dos edificios dos C. T. T.

///

Barcelos vai, enfim, ter um matadouro municipal. Importará em 1.804.200$00.

///

Um professor de canto do Liceu de Faro passou a gozar aumento correspondente á 1.ª diuturnidade, por ter completado dez anos do bom e efectivo serviço.

///

O «Diário do Govêrno» publica hoje, um despacho do sr. ministro da Educação, sancionando a eleição de corpos gerentes de 91 clubes desportivos do país.

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

zíveis sofrimentos: prestámo-lhes um grande serviço. Foi princípio nosso tratá-los como países amigos; mas mais tarde tivemos de apertar as coisas um pouco, por causa das actividades de agentes inimigos».

Ribbentrop desculpou os nazis do seu ataque á Bélgica, com argumentos semelhantes—um plano aliado feito por Chamberlain e Daladier em Paris para um ataque ao Ruhr, através dum território neutro.

Do encontro de Hitler com Pétain, depois da derrocada da França, Ribbentrop disse: «A maneira como Hitler tratou os chefes duma nação conquistada, pode classificar-se um modelo de conduta cavalheiresca: há poucos exemplos na história que igualem o seu procedimento».

Ribbentrop declarou que o Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão tinha só o papel de intermediário e um oficial de ligação, com «praticamente nenhuma função», junto das forças alemãs nos territórios ocupados, e não exercia por isso influência alguma nas resoluções. Preguntado sobre o que tinha conduzido directamente á guerra contra os sovietes, Ribbentrop disse que a attitude do Japão a respeito do Reich era considerada por Hitler como incerta, a Itália era um aliado e os Estados Unidos pouco amigos, esperando-se que entrassem na guerra mais cedo ou mais tarde. Hitler pensou que era provável uma invasão em larga, escala a oeste e decidiu por isso uma guerra preventiva contra a Russia.—(Reuter).

TRIGO RUSSO PARA FRANÇA

LONDRES, 30.—A rádio de Paris afirmou hoje que se espera que chegue em breve a Marselha o navio mercante soviético «Voroshilov», que transporta 5.234 toneladas de trigo russo para a França. Carregarão em breve nos portos de Odessa e Nikolaiev, do Mar Negro, trigo para o mesmo destino três outros navios: um soviético, um francês e um americano.—(R.).

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

RICO

LEILÃO

DE

MOBILIAS MODERNAS

Piano, Maples, Carpetes, Lustres, Pratas, Frigorifico, etc.

Invulgar e rico conjunto por retirada de distinta familia estrangeira

Rua Castilho, 75, 1.º, E.

(Esquina da Rua Joaquim António de Aguiar)

AMANHA — A's 14 e ás 21 horas

será vendido pelas maiores ofertas

todo o valioso recheio, destacando-se

Sala com *piano alemão* vertical, armado em ferro, *A Lenz; bonito par comodas Luis XVI; escrevaninha inglesa; maples* de orelhas de fina tapeçaria; *lustre de cristal; boa carpette* de lã; *jarrões da India; jarras francesas; cadeiras* pulidas de palhinha; cortinado de etamine suiça.

Bonita mobilia de escritorio em raiz de nogueira, contraplacada, *guarnecida a metal cromado com chapas de cristal; jogo de maples estilo inglés;* carpette *Beiriz; jogo de secretaria em bronze trabalhado.*

Rica mobilia de quarto moderna, em pau-santo, para casal, com a cama em palhinha, 8 peças com interiores pulidos de superior fabricação e com colchoaria de sumauma de 1.ª; *boas roupas de linho, jogo de tapetes de lã; lustres de cristal* azul.

Bonita mobilia de quarto em olho de perdiz, para casal, com 8 peças, armando a cómoda em escrevaninha e com optima colchoaria, o g. vestidos é de 3 corpos; *lustre; candeeiros de mesa,* jogo *de toilette em cristal;* tapetes de lã côr-rosa. *Esplendida mobilia de sala de jantar em* pau-santo, genero *balcão,* com cadeiras estofadas a tapeçaria de seda, *rico modelo* e optima fabricação; bom jogo de maples de igual tapeçaria; *grande carpette* de lã com *4x3; cristais; bonitas pratas; casquinhas inglesas; serviços de finas porcelanas p.ª jantar,* chá e café; *faqueiro inoxidavel;* dito de prata p.ª 12 pessoas; *rico aparelho T. S. F., todas as ondas, «Ponto Azul»;* lustre de cristal; atoalhados, etc.; *roupeiros; camas de ferro esmaltadas, com boa colchoaria de lã e panos de 1.ª; mesas e cadeiras de ferro esmaltadas; máquina de costura Naumann* completamente nova e moderna; *papeleira e escrevaninha* inglesa; *bom jogo de maples estofados a tapeçaria francesa; mesas com tampo de cristal; mesas de 1/2 lua em pau-santo; comodas com rico trabalho de embutidos; carpettes de Arraiolos; candeeiros de ferro forjado de coluna e teto; sofá-cama da F.ª Portugal; armarios em ferro esmaltado de casa de banho; mesas brancas* esmaltadas c/ tampo de cristal; espelhos de casa de banho; *grande frigorifico «Eletrolux»,* funcionando a *electricidade, gás* e *petroleo;* mesa tampo de pedra; bateria de aluminio e diversas louças de cozinha:

N. B. — O rico mobiliario e estofos são da acreditada Casa VENANCIO NASCIMENTO, do Porto

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones—23413 e 41167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

RICO

LEILÃO

— DE —

Mobilias, Pratas e Adornos, estilo moderno

Estofos em veludo de seda, «carpettes», esquentador esmaltado «Junkers», fogão esmaltado, com forno, para gás, com 4 lumes; banheira rectangular esmaltada, T. S. F. móvel

Automovel "FORD" [Bébé]

AMANHA, domingo, às 14 e às 21 h. na

Rua Sampaio Pina, N.º 72, R/C., D.

(JUNTO A' RUA DE ARTILHARIA UM)

Será vendido pelas maiores ofertas todo o bom mobiliário de óptima fabricação, como:

Ricas mobilias de quarto casal, modernas, em pau santo e nogueira americana, com *bonitos toucadores em cristal* e *cómodas. roupeiros; grande mobilia de sala de jantar ultra-moderna, balcão,* com *portas curvas, cristaleira forrada* em *cristal; cadeiras* e fauteills *de óptimo* tecido; *interessantes lustres* de *cristal* de *orginais* modelos; *imponente jogo* de *maples* em *veludo* de *seda, armário de vidrinhos* em *mogno pulido* com *embutidos, riquissima papeleira* em *pau santo* e *pau rosa* com *guarnições* em *bronze, «carpettes» Beiriz, apliques* de *cristal,* mesas de centro em *pau santo, ditas espelhadas, candeeiro coluna* com *«abat-jour»* de seda, espelhos de *cristal* com *moldura dourada,* tapetes faqueiro e serviços em *prata, cabide placado, passadeira aveludada, serviços de louça,* dito de *copos, cortinados, carrinho-bar,* mesa de chá com *cromados,* casa de banho completa *com impecável esquentador* esmaltado *«Junker's», cozinha* com *fogão esmaltado 4 lumes, mesa, geleira esmaltada* aluminio, louças *divãs* e móveis *dispersos* e grande *diversidade* de lotes que a falta de espaço *neste jornal não permite* publicar.

Trata esta almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—LISBOA

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Liga de Defesa do Gerez e seus Aquistas

Por ter saido mal redigido o anuncio convocatório publicado no dia 27 do corrente, fica o mesmo sem efeito, passando a ter a seguinte redacção:

Nos termos do 1.º do artigo 10.º dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral da Liga do Gerez e seus aquistas, a reunir no dia 4 do próximo mês de Abril, pelas 22 horas, na Sede do Auto-Club Médico Português, Avenida Duque de Loulé, n.º 74, 1.º.

ORDEM DA NOITE

a)—Apresentação e relatório de Contas da gerência.

b)—Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1946/1949.

O Presidente

Dr. José Gomes Mota

Companhia de Seguros «A NACIONAL»

S. A. R. L.

Capital e Reservas: 81.210.201$90

Sede: Avenida da Liberddae, 18

Dividendo do exercicio de 1945

Em virtude de um esclarecimento da repartição competente sobre a maneira de calcular o imposto sobre aplicação de capitais, rectifica-se o anuncio publicado neste Jornal, no dia 28 do corrente, sobre o pagamento de dividendo do exercicio de 1945, que passa a ser feito pela forma seguinte:

Dividendo distribuido		34$25
A abater:		
Selo de averbamento	85	
Imposto s/ aplicação de capitais...	3$42,5	
Retenção nos termos do Decreto 35.471...	4$11	8$38,5
Liquido a pagar.....		25$86,5

Lisboa, 29 de Março de 1946.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS «A NACIONAL»,

O DIRECTOR,

(a) **F. Caroça de Figueiredo**

Michel

BÂTON ROUGE — PÓ DE ARROZ — COSMETICO E SOMBRAS PARA OS OLHOS

Acaba de chegar a primeira remessa de todos os produtos de beleza desta famosa marca americana.

CORES ADORAVEIS PARA TODOS OS GOSTOS

BATON—Mariposa, Amapola, Amaranth, Cherry, Raspberry, Vivid, Scarlet, Blond
ROUGE—Coral, Raspberry, Blonde, Mandarin, Brunette.
PÓ DE ARROZ—Ochre, Rachel, Peach, Natural e Branco
COSMETICO E SOMBRAS—Preto, Castanho, Azul

4 Tamanhos de Baton:

Luxo—Grande—Médio—Pequeno

AOS RELOJOEIROS

Axes, Tiges, Molas, Parafusos e grande variedade de acessórios em todos os calibres e para todas as marcas.

Pedidos á Sociedade Comercial Pactole, Ld.ª.

L. do Corpo Santo, 21, 2.º, Dt.º—Lisboa.

Auto-Club Médico Português

A nova direcção do Auto-Club Médico Português, reatando as tradições desta prestimosa associação, que congrega a maioria dos médicos automobilistas do país, realiza no próximo Domingo, pelas 10 e 30, uma visita ao hospital da C. U. F.

Finda a visita, realiza-se um almoço de confraternização num restaurante da Costa do Sol, para o qual já se acham inscritos numerosos sócios do clube e suas familias.

CRUZ Droguista

Antigo caixeiro das drogarias Quintans, Alvarez e A. Tavares, Ld.ª (Central), competente, com larga prática e expediente, aceita colocação em casa deseje desenvolver negócios. Optimas referências. Carta a Manuel Cruz, Rua Gomes Freire, 9.—Amadora.

Embalagens transparentes

Para todas as aplicações. Envelopes para meias, camisas, gravatas, luvas, etc. Sacos para massas alimenticias, frutas sêcas, doces, bonecas, etc. Confecção perfeita. Preços convidativos.

PALMA & EUGENIO

Rua das Mercês, 40 (Ajuda)—Lisboa—Telefone 81.1017

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS

— Telefone 11 —

Proprietário A. MORAIS

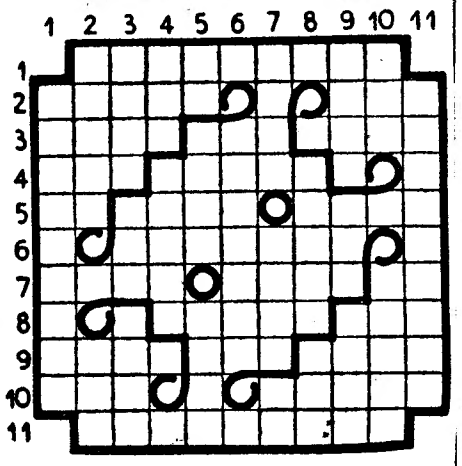
EXCURSÃO A SEVILHA 2.050$00 FEIRA

LISBOA: Rua da Conceição, 60-3.º—Tel. 2 1194 **Atenção: TERCEIRA** excursão extraordinária em virtude de se encontrarem esgotadas as lotações para as excursões organizadas por esta Agência

INSCRIÇÃO DURANTE DOIS DIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1273



HORIZONTAIS: 1—Filósofo e matemático grego a quem se atribui a invenção da «Tábua da multiplicação». 2—Deus egipcio representado por um homem com cabeça de gavião. Parelha. 3—Lingua vernácula da India. Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Origina. 4—Amofine. Cidade da Itália, capital do distrito que tem o seu nome. 5—Artigo pl.). Dirigi. Rabino. 6—Avelhentado. 7—Rasteiro. Prendas. Zomba. 8—Dêem tunda em. Textualmente. 9—De aspecto desagradável. Vara. Vila e concelho do distrito de Beja.10—Suspiros. Cidade nabantina. 11—Aqueles que fazem serões.

VERTICAIS: 1—Palavra que tem a mesma grafia que outra, mas pronuncia diferente. 2—Pequenimos orificios da derme. Aqui está. 3—Dirigir-se-ia. Chefe etiope. Repita. 4—Pronome. possessivo. Espertalhões (pop.). 5—Carta de jogar. Golfo formado pelo mar Báltico. Suco resinoso extraido das cápsulas das papoilas. 6 Reabilitava. 7—Que perdeu os pais. Que não crê em Deus. Pronome pessoal. 8—Disposição metódica. Colorido. 9—Irra! Preposição e artigo (pl.). Suco. 10—Afasta-se. Ribanceiras. 11—Subdividir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1272

HORIZONTAIS: 1—Vigor. Acama. 2—Erica. Banal. 3—Lobo. Por. Bani. 4—Asas. Até. Olha. 5—Soba. Amar. 6—Eremita. 7—Gamo. Oral. 8—Erra. Aná. Pape. 9— A'gil. Ror. Ores. 10—Deste. Italo. 11—Alóes. Atros.

VERTICAIS: 1—Velas. Geada. 2 — Iroso. Argel. 3—Giba. Bem. Riso. 4—Ocos. Aro. Alte. 5—Rapa. Ares. 6—Otomano. 7—Abre. A'ria. 8—Cabo. Ato. Pott. 9—Anal. Mar. Arar. 10—Manha. Apelo. 11—Aliar. Lesos.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

na Escola Comercial de Patrício Prazeres

Na Escola Comercial de Patricio Prazeres realizou-se hoje uma sessão solene, sob a presidencia do sr. director geral do Ensino Técnico, dr. Carlos Proença, para distribuição de prémios aos alunos que se distinguiram pelo seu aproveitamento nos ultimos três anos lectivos.

O professor efectivo da mesma escola, sr. dr Agostinho de Sousa, tomando por tema o assunto da educação na familia e na escola, está a fazer á hora de sair o nosso jornal, uma interessante conferencia.

Entre a assistencia, que é constituida principalmente pelos alunos, e suas familias, vêem-se os srs. reitor da Universidade Técnica, dr. Azevedo Neves, director do Instituto Britanico, representantes da União dos Grémios dos Lojistas, da Associação Comercial, etc.

DE LUTO

Joaquim do Carmo Mota

Na sua residencia, em Vila Franca do Rosário, faleceu hoje o sr. Joaquim do Carmo Mota, conceituado comerciante de gados e lavrador, que foi sócio fundador da firma desta cidade Alexandre & Mota, Ld.ª. Era casado com a sr.ª D. Franquelina Assis Mota e pai das sr.as D. Maria do Carmo Assis Mota e D. Zelia Assis Mota Freitas Ribeiro e sôgro do sr. dr. Egas de Freitas Ribeiro.

Dr. Octávio Rangel dos Santos

Faleceu o sr. dr. Octávio Rangel dos Santos, de 59 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Arminda Machado Rangel dos Santos. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas e 30, da Rua do Quelhas, 65, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

FORD V-8 — 1938

VENDE-SE

A Companhia de Seguros ULTRAMARINA recebe propostas para a venda de um carro sinistrado (com 5 pneus), que pode ser visto no Porto, na Agência Orey Antunes, na Avenida Fernão de Magalhães n.º 1009.

As propostas devem ser dirigidas, em carta fechada, á Direcção da Companhia, Rua da Prata, 108, 1.º, Lisboa, que se reserva ô direito de as não aceitar se não convierem.

O PORTO pelo telefone

Acidente mortal na ponte D. Maria Pia

PORTO, 30—Esta manhã, cerca das 8 horas, apareceu dependurado nos ferros do arco da ponte de D. Maria Pia um individuo que, não se sabe ao certo se caiu dalgum comboio, ou se foi vitima de qualquer outro acidente. Dada a impossibilidade de ser dali retirado foram chamados os sapadores bombeiros que, para descer o cadaver, utilizaram um cabo de forças. Trata-se do ferroviario Umberto Lopes de Carvalho, pertencente aos serviços de tracção, com o numero de matricula n.º 23.774. Era casado deixa filhos, e residia em Gaia.

Um que veio de Beringel...

Que todos os dias desembarca «um» em S. Bento, constitui já um lugar comum nesta cidade. Desta feita veio o sr. Joaquim da Silva, de Beringel, Beja, que trouxe um bom par de notas, autenticas, do nosso Banco emissor, e se preparava para as trocar por uma mala cheia delas, mas, fabricadas por sistema muito simples, ali para os lados de Ermezinde, local onde, com certa frequência, se fazem dessas «lucrativas» operações financeiras. O sr. Joaquim da Silva deu aos seus «amigos» dez contos, e deles, em troca, recebeu muito papel branco que apenas tinha a envolvê-lo uma debitante nota de cem escudos.

Pouca sorte!

Laboratório de análises do leite

Com a assistencia do sr. dr. Correia da Costa, intendente da Pecuaria do Porto, dr. Eugenio Treno, professor da Escola de Medicina de Veterinaria de Lisboa, e outras entidades, inaugura-se, amanhã, pelas 14 horas, em Marco de Canavezes, o laboratorio municipal de analises de leite, da iniciativa da vereação daquela vila.

Homenagem a Rocha Brito

Em sinal de gratidão, os grupos recreativos portuenses por iniciativa da Orquestra Tipica Cavaquinhos de Portugal, prestarão, ámanhã homenagem ao sr. Arnaldo da Rocha Brito, activo empresario do Coliseu desta cidade.

Foram convidados a assistir ao acto as autoridades civis e militares, empresarios de cinema, bombeiros voluntarios, e várias casas de caridade a que está ligado o nome de Rocha Brito como seu protector.

O perigo de armas de fogo

Com perfuração do estomago e intestino grosso por ter sido atingido por um tiro de pistola, recolheu ao hospital, onde ficou internado depois de operado, Antonio Vieira Carneiro, de 20 anos, solteiro, jornaleiro, de Sinfães.

Desastre a bordo

Com choque traumatico recolheu ao hospital, Eduardo Rodrigues Cruz, de 42 anos, casado, carregador, residente no lugar do Arco, Santa Marinha, Gaia, que foi atingido na cabeça por um guincho, quando trabalhava a bordo de um barco surto em Leixões.

Cozinheiro ladrão

Foi preso o cozinheiro Manuel de Oliveira, de 50 anos, sem residência conhecida, por têr furtado, num carro-electrico da linha 6, ao sr. Amadeu Leal, morador na Rua da Boa Vista, uma corrente, medalha e relogio, tudo em ouro, no valor de 1.400 escudos.

Visitas do chefe do distrito

O sr. coronel Joviano Lopes, governador-civil do distrito, foi em visita a Valongo e Santo Tirso, acompanhado pelo seu secretário-geral, sr. dr. Lopes Dias, afim de se inteirar das necessidades mais urgentes daqueles dois concelhos limitrofes.

Casa de Sam Jorge

Carcavelos

Maravilhosos quartos, com água quente e fria. Belissimo serviço de restaurante. Preços especiais para fim de semana.

Moradias em Pedrouços

Vendem-se

Novas c. todo o conf. lind. vista rio, belos jardins, elect. e comb. á porta. Villas «Flórida» e «Aventura». Mostram-se no local Rua 14 á Av. da India, no domingo 31, das 16 ás 19.

COLCHOARIA SILVA
Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

UNO?

Pensão Peninsular

Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

Tribunal do Trabalho

Na sessão da próxima terça-feira, é julgada pelo Tribunal do Trabalho a acção posta pelo jornalista desportivo Alberto Leite, contra a empresa que serviu durante mais de vinte anos, como redactor.

Festa de Trabalho e de Estudo

Promovida por «O Comercio do Porto», realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Ateneu Comercial do Porto, a «Festa de Trabalho e de Estudo», que constará duma distribuição de prémios a operários e estudantes.

Entre os valiosos prémios, figura um instituido pelo Ateneu, em memória de Xavier da Mota, o qual será sorteado entre os educandos dos asilos e recolhimentos que mais se tenham distinguido no estudo.

Devem assistir á festa—grande consagração de estudo e de trabalho—numerosas entidades.

Sarau cultural

Na delegação da F. N. A. T., efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, um sarau cultural, dedicado aos barbeiros e cabeleireiros da cidade.

Colaborarão no sarau, a orquestra da F. N. A. T., artistas da rádio e o grupo musical «O Auxilio ao Céguinho».

Dûrante a festa será prestada uma significativa homenagem ao sr. dr. Carneiro de Barros, zeloso clinico da Caixa Sindical do Pessoal da Industria de Barbeiro e Cabeleireiro do Porto.

Exposições de pintura

Encerram amanhã, no Salão Fantasia e no salão de festas do Coliseu, respectivamente, as exposições de pintura dos artistas Fausto Gonçalves e Passos Mauricio, que têm sido muito visitadas.

—Inaugura-se na próxima segunda-feira, no Salão Fantasia, uma exposição de trabalhos da pintora D. Gardy de Arriaga.

—Abre na próxima segunda-feira, no salão Silva Porto, e estará patente ao publico, até ao próximo dia 10 uma exposição de trabalhos do saudoso artista João Augusto Ribeiros.

Movimento maritimo

Com destino á América do Norte saiu hoje do porto de Leixões o vapor português «Alexandre Silva».

EM QUELUZ VAI HAVER

uma Avenida Duarte Pacheco

A restauração e o embelezamento do admirável Palácio de Queluz—que teve uma ala destruida por um incêndio—foram em grande parte obra do ministro Duarte Pacheco, que fez uma excelente ligação entre a estrada Lisboa-Sintra e o largo do Palácio, donde parte uma estrada que liga á Ajuda, evitando os incómodos que ao transito automóvel causa a péssima estrada de Benfica e tornando a viagem mais rápida.

Áquela ligação vai ser dado o nome do falecido estadista, por iniciativa da junta de freguesia de Queluz, que inaugurará duas lápidas em mármore nos extremos da referida artéria, com a assistência de elementos oficiais, da familia de Duarte Pacheco e doutras entidades.

NOVO ESTABELECIMENTO

Inaugurou-se esta tarde, no Monte Estoril, Avenida de S. Pedro, um novo estabelecimento intitulado Trevo Imperial, Ld.ª, com comercio de café-bar, mercearias finas, e frutaria. O acto inaugural foi muito concorrido.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

HOSPITAL C.U.F.

Travessa do Castro, n.º 3

A assistência prestada por este Hospital não se limita apenas ao pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas.

Recebe também quaisquer doentes e parturientes nos seus quartos particulares em regime e preços correntes de Casa de Saude.

Informações e chamadas urgentes pelos telefones 60136/7/8.

Moradia em Sintra

Vende-se indep., nova, 20 div. jardim, t comod. na Correnteza, Av. Gomes Amorim, 3.

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA:
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

TRIBUNAIS

Julgamentos na Boa Hora

No 3.º juizo criminal, foi julgado Manuel Antunes, solteiro, de 51 anos, encarregado dos descarregadores do Porto de Lisboa, acusado de, no dia 20 de Julho do ano findo, cerca das 20 horas, num estabelecimento de vinhos no Largo do Chafariz de Dentro, ter voluntáriamente morto com uma facada, José Brás Pereira, solteiro, de 34 anos de idade, descarregador. Não se tendo provado a intenção de matar, o reu foi condenado na pena de 5 anos de prisão maior celular, ou em alternativa de 7 anos e 6 meses de prisão maior temporaria, equivalente á de degredo agravada por 8 anos, 4 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, e 20.000$00 de indemnização a quem se mostre com direito a ela.

—Henrique de Sousa Nunes, solteiro, de 29 anos de idade, caixeiro viajante, natural de Lisboa, foi julgado no mesmo juizo por ter desencaminhado em prejuizo da firma Vaz & Nunes, Ld.ª, com sede na Calçada do Combro, 29, 1.º, 46 cortes de fazenda de lã no total de 15.057$00, que esta firma lhe havia confiado para vender. Foi condenado em 2 anos de prisão correccional, 2 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—Martinho José Correia, foi também julgado por furto de diversos artigos ao queixoso Manuel Fernandes Gonçalves, no valor de 2 contos e condenado em 16 meses de prisão correccional, 4 meses de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

O caso do Chafariz de Dentro

No 3.º Juizo Criminal, realizou-se ontem sob a presidencia do Senhor Dr. Juiz Abreu Mesquita, tendo por vogais o Senhor Dr. Juiz Anselmo Taborda e Pinto Coelho, o julgamento de Manuel Antunes, que era acusado do crime de homicidio voluntário, na pessoa de José Brás Pereira.

O facto ocorreu no Largo do Chafariz de Dentro, na noite de 31 de Julho do ano findo.

Foram ouvidas 23 testemunhas de acusação e defesa.

O Senhor Dr. Delegado Gonçalves Dias, fez uma acusação cerrada contra o réu. A defesa estava a cargo do Senhor Dr. Oliveira Santos, que demonstrou em face da prova e da lei, citando várias disposições do codigo penal e várias decisões dos Tribunais Superiores, concluindo por afirmar ser sua opinião não haver o crime de homicidio voluntario.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—A Policia procura saber quem foram dois individuos que, numa das ultimas noites, na Rua Nova do Carvalho, assaltaram o sr. Roberto Luiz Delcge, hospedado no hotel Borges, furtando-lhe, por meios violentos, um porta-moedas, com a quantia de 2.500 escudos.

—Foi participado á Policia que os gatunos tinham entrado, na residencia do sr. Emilio Schiapa Roby, na rua Tenente Ferreira Durão, 3, 2.º, onde praticaram um furto importante de roupas e outros artigos.

—O sr. Francisco Feliz, Rua José Falcão, 21, 4.º, apresentou queixa á Policia de que, num carro electrico, os gatunos lhe furtaram a carteira com a importancia de 17 contos e um cheque no montante de 1.700 escudos.

NOTICIAS DE OVAR

OVAR, 29.—Realizou-se nesta vila, um desafio amigável de futebol entre o F. C. do Porto e a A. D. Ovarense cujo produto reverteu em beneficio da Casa dos Pobres de Ovar. O grupo visitante, que venceu por 6-3, foi carinhosamente recebido nesta vila, onde conta grande simpatia.

—No próximo domingo, realiza-se a tradicional Procissão dos Passos. Aguarda-se a vinda de grande numero de forasteiros.

—Para as festas comemorativas das «Bodas de Oiro», dos Bombeiros Voluntários de Ovar, um grupo de amadores deu inicio aos ensaios duma opereta.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1168

VAI AO PORTO?
HOSPEDE-SE NA
PENSÃO INGLESA
R. CEDOFEITA, 344 - Tel. 4876
IMAN

✝

Joaquim do Carmo Mota

VILA FRANCA DO ROSÁRIO

ALEXANDRE & MOTA LIMITADA, cumpre o doloroso dever de comunicar a seus clientes e amigos o falecimento do seu ex-socio e que o seu funeral se realiza, ámanhã, pelas 10 horas para Jazigo de Familia no cemiterio local.

Dois milhões de gregos

votarão àmanhã

sob a vigilancia de observadores estrangeiros

ATENAS, 30.—Dois milhões de gregos terão amanhã, pela primeira vez desde há dez anos, a possibilidade de mostrar as suas convicções politicas, quer votando nas eleições gerais pelos monárquicos ou pelos grupos do centro, ou boicotando as urnas de acordo com o apelo da E A M e outros grupos da esquerda para que os seus partidários se abstenham.

A presença de 240 observadores britanicos, franceses e americanos, que visitarão o país desde o amanhecer até á noite, impedirá as tentativas de, mesmo em algumas assembleias, se verificarem multiplicações de votos impróprias.

Os votantes podem escolher entre 25 partidos que apresentam candidatos e a E A M e meia duzia de partidos da esquerda que boicotam as eleições.

Na prática as massas gregas encaram as eleições muito mais simplesmente como uma decisão por ou contra o regresso do rei Jorge, anteriormente associado com o regime impopular e meio fascista de Metaxas. Além disso, no espirito das massas surge a questão de saber se desejam que sim ou não as tropas britanicas continuem na Grécia, como os monarquicos prefeririam, ou abandonem imediatamente o país, como a E A M pediu.

Os partidos que disputam as eleições podem dividir-se em 3 grupos principais: 1.º, o bloco monárquico constituido pelo Partido Populista, no qual a principal figura é Constantino Tsaldaris, e por 8 grupos menores, mas excluindo a extrema direita ultra-monárquica—o partido Xito; 2.º, o bloco do centro da União Politica Nacional, que é extremamente anti-comunista, mas que se não comprometeu no que respeita á questão monárquica. E' formado pelos partidos dos antigos presidentes do Conselho George Papandreou, Sofocles Venizelos e Panayottis Kannellopoulos; 3.º, o Partido Liberal, tradicionalmente republicano, cheflado pelo actual presidente do Conselho, Temistocles Sophoulis.

E' por isso possivel que os gregos, embora não atendendo o apêlo da esquerda para se absterem, votem contra a Monarquia, mas pensa-se que o grupo do centro e os liberais não devem conseguir o apoio popular, uma vez que o homem do povo vê apenas a escolha entre a Monarquia e o comunismo.

Tal é o principal motivo para a maneira de vêr de Sophoulis, primeiro-ministro, que, além de considerações internacionais, defende que as eleições deviam ter sido adiadas para permitir o esclarecimento da opinião publica. Entretanto, a E A M e os seus grupos abstencionistas dirão que as eleições se vão realizar sob o terror da direita e dos seus bandos armados e sob a intimação do exército, da polícia e da guarda, dominados por elementos da direita. Dizem igualmente que as eleições serão falsificadas, particularmente por meio de falsificação de listas eleitorais.—(R.).

Os serviços de manutenção da ordem

ATENAS, 30—A fim de assegurar a ordem amanhã, durante as eleições gerais, foram espalhandas por toda a Grécia forças do Exército, no total de 100.000 homens, 20.000 gendarmes de serviço rural e 5.000 policias de segurança publica. Foi ordenado ás tropas britanicas que permanecessem nos quarteis durante todo o dia; mas, em certas regiões, poderão realizar-se «paradas». Estarão fechados todos os cafés e tabernas e nenhum automovel ou qualquer outro carro poderá circular pelas estradas.

As noticias recebidas de toda a parte mostram que o país está em geral tranquilo.—(Reuter).

O Governo persa

repudia certas declarações

do embaixador em Washington

TEHERÃO, 30.—O principe Muzaffar Firouz, informador oficial do Governo persa e membro do Gabinete, repudiou hoje «certas declarações» feitas pelo embaixador persa em Washington Hussein Ala, na reunião do Conselho de Segurança em Nova York.

Não se esclarecem quais as declarações feitas pelo embaixador persa em Washington que foram repudiadas pelo representante do Governo persa. Na reunião de ontem do Conselho de Segurança da O. N. U., Hussein Ala disse: «As minhas instruções são claras e amplas e consente-me, com discrição, tomar perante o Conselho de Segurança a atitude que eu julgar necessária para proteger os interesses do meu país».—(R.).

Os Estados Unidos

concordam com a união

do norte do Epiro à Grécia

AEROPORTO DE SHANNON (Irlanda), 30.—A delegação grega que foi aos Estados Unidos no mês passado, a fim de pedir a liberdade e união da região do norte do Epiro com a Grécia, chegou ao aeroporto de Shannon, na noite passada, a caminho da Grécia.

O chefe da delegação grega, bispo Panteleinon de Argirocastro, disse á Reuter que estava satisfeito com a visita á America, sobretudo porque «há poucos dias a Comissão de Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos exprimiu simpatia pela sua causa».

E acrescentou: «A extensão da perseguição religiosa e politica do povo no norte do Epiro, sob o dominio da Albania, não é ainda em geral conhecida no resto do Mundo, sendo por isso nosso dever explicá-lo e tornar conhecido o facto de haver 6.000 refugiados do Epiro deslocados da sua patria».—(R.).

O JULGAMENTO DE TSANKOFF

SOFIA, 30—A rádio informou hoje que o professor Alexander Tsankoff, ex-presidente do «Governo nacional bulgaro», organizado pelos alemães, vai ser entregue pelos Aliados ás autoridades da Bulgária, a fim de ser julgado.—(R.).

Só no verão

de 1947

as águas da Europa

ficarão livres

de minas

LONDRES, 30—Prosseguem ainda as grandes operações para limpar as águas da Europa de minas e torná-las seguras para a navegação. Pensa-se que os mares do noroeste da Europa só ficarão completamente seguros para a navegação no verão de 1947 e que as águas em volta da costa da Grã-Bretanha ficarão livres de perigo no mês de Junho ou Julho deste ano. No Almirantado afirma-se que estão ainda a trabalhar nestas operações de rocegagem de minas, 18.000 oficiais e marinheiros da Marinha Real, em 250 embarcações.

Desde o começo da guerra e durante as hostilidades, foram lançadas cerca de 500.000 minas e até agora os caça-minas britanicos já levantaram para cima de 23.400 minas inimigas. Além disso, têm levantado também as lançadas pelos Aliados em campos de defesa, em volta das Ilhas Britanicas e nas águas europeias. Entre o dia da Vitória na Europa e hoje foram afundados ou avariados em águas europeias, 72 navios mercantes e de guerra, de todas as nacionalidades. Destes navios 61 foram afundados ou avariados, por sua própria culpa, por terem entrado em águas que não estavam declaradas limpas, ou, no caso de barcos de pesca, em zonas onde havia perigo de existirem minas.

Nesta guerra lançou-se o dobro de minas da guerra de 1914 e as dificuldades de rocegagem são maiores, em virtude da diversidade de tipos de minas que foi usada. Durante os primeiros dois ou três meses depois do começo da guerra, a abertura de portos, alargamento de canais e limpeza das vias de comunicação estavam ligadas ao Exército de ocupação e, sob esse aspecto, a rocegagem de minas era feita como uma operação de guerra. Depois dessa tarefa, procedia-se á abertura de áreas para pesca. E' um facto estranho que os baixos onde se pesca o arenque, que ficavam a oeste da costa da Escócia, quando terminou a guerra, se deslocaram para o sul, mostrando tendência para seguir os campos de minas. Todo o banco de Dogger foi limpo de minas, como urgente prioridade para os barcos de pesca.—(R.).

CINCO NAZIS ENFORCADOS

em Praga

PRAGA, 30—Por determinação do tribunal militar, foram esta manhã enforcados aqui cinco nazis, antigos chefes da Gestapo, que durante a ocupação alemã da Checo-Eslováquia mataram centenas de patriotas checos, principalmente estudantes, depois de os sujeitarem a crueis torturas.

Eram, também, acusados de terem assassinado numerosas pessoas de família dos patriotas checos, quando as mesmas não revelavam os locais onde os seus parentes se encontravam escondidos.—(U. P.).

O plano aliado

acerca da industria

na Alemanha

levanta objecções

na Inglaterra

LONDRES, 30.—Alguns jornais britanicos criticam violentamente o plano do Conselho de Foscalização Aliado para regular a industria alemã, mas outros tecem-lhe louvores.

O «Times» calssifica-o de «uma valiosa contribuição», ao passo que o jornal liberal «Manchester Guardian» diz que: «tão mau que a Grã-Bretanha nunca o devia ter aceitado».

O «News Chronicle» classifica a assinatura desse entendimento como um passo para a frente; mas acrescenta: «Os pormenores completos das propostas terão de ser estudados muito miudamente, antes de nos podermos pronunciar».

O jornal trabalhista «Daily Herald» classificou o entendimento como «uma prova visivel de que ainda nas mais dificeis circunstancias o organismo de cooperação internacional pode funcionar, contanto que se queira fazê-lo funcionar».

O «Times» escreve: «O plano representa um compromisso não só entre os governos, tirado de diferentes pontos de vista; mas também um compromisso entre politicas que em muitos pontos não são compativeis. Como tal é uma contribuição valiosa, não menor porque o Governo francês, que não esteve representado na conferência de Potsdam, teve oportunidade de afirmar e defender os seus pontos de vista.

«Ter conseguido até este ponto, um entendimento prático é, em quaisquer circunstancias, um exito notável e um passo indispensável para a frente. E' evidente a qualquer observador imparcial que, só por motivos politicos, é provável que ele se revele providencial. E' claro, por exemplo, que um plano para dirigir o comércio externo da Alemanha deve prever uma unidade económica alemã, dentro de determinadas fronteiras, com um sistema centralizado de finanças de transportes».

O «Manchester Guardian» diz: «O Governo britanico deveria encontrar meio de repudiar esse entendimento. Ao lado dele, as cláusulas económicase do tratado de Versailles brilham com a mais alta sabedoria. Tentar realizá-lo criará não só um problema permanente de desemprego de milhões de braços na Aelmanha, mas levará a um empobrecimento continuado da Europa. E' preciso saber-se que esse iniquo entendimento não teve o nosso assentimento voluntário. Mas nunca o deviamos ter assinado. Os representantes britanicos deveriam ter-se conservado firmemente agora sustentando o seu ponto de vista, em vez de responderem, como parece que o fizeram, que tem a certeza de que o plano está destinado a um malogro em breve. E' agora o momento para ter senso comum acerca das reparações e orientação no restabelecimento da Alemanha no começo deste periodo de reconstrução; e não quando a fome, as perturbações publicas e o desastre politico tenham afundado ainda mais a Alemanha. Todos sabem que o acordo de Potsdam era estupido. O Governo deveria afirmá-lo e lançar a responsabilidade de o querer realizar sobre os americanos, russos e franceses, visto que temos do nosso lado o mais pobre dos argumentos: termos de administrar a maior área industrial da Alemanha e será sobre nós que cairão as consequencias de ter privado os alemães da possibilidade de um trabalho honesto. O entendimento é mau, não sómente porque ele castiga os alemães, mas porque castiga a Europa. Isto pode não importar aos russos, que têm do seu lado as regiões que produzem mais alimentos na Alemanha e estão ao mesmo tempo retirando doutras zonas equipamento industrial».

O orgão liberal conclui:

«Será um milagre se de tudo isto resultar qualquer outra coisa que não seja uma catástrofe. Está em perigo o bom trabalho que os administradores britanicos têm estado a realizar na reabilitação económica e social da Alemanha».—(Reuter).

Oxford venceu Cambridge

na regata de hoje

LONDRES, 30.—Na regata entre a Universidade de Oxford e a de Cambridge, a «équipe» representativa da primeira ganhou por cerca de três comprimentos.—(R.).

SEDAS E CASIMIRAS TABELADAS NO DA RUA DA PRATA **279**

2.000.000 CIGARROS

Da «American Tobacco Cº foram vendidos em poucos meses. Mais suaves e aromáticos que quaisquer outros. Mais caros na origem, vendem-se nas tabacarias a 7$00. Imp. V.ª Contreras & F.º

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

Beiriz

o tapete que enriquece a decoração.

QUINTÃO R. IVENS, 32

Café «Chave d'Ouro»

SALÃO DE CHÁ

DOMINGO, 31, ÀS 17,30

PRIMEIRA TARDE ELEGANTE

com os consagrados artistas da Emissora Nacional

Maria Gabriela — Cidália de Meireles e Manuel Lereno

e a ORQUESTRA de FERNANDO DE CARVALHO

Reservado o direito de admissão

Arraiolos

o mais antigo tapete português.

QUINTÃO R. IVENS, 32